

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254TJ-049-PB

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |  
Botafogo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil  
T +55 21 3512.4100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.**  
Linhares - ES

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto  
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

## Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.818	1.538
Contas a receber	5	2.322	1.446
Estoque	-	107	169
Impostos a compensar	6	910	425
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.157</b>	<b>3.578</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	7	10.037	9.830
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>10.037</b>	<b>9.830</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>15.194</b>	<b>13.408</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	8	1.188	1.574
Obrigações tributárias	9	251	95
Obrigações trabalhistas	10	464	347
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.903</b>	<b>2.016</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	3.149	-
Partes relacionadas	12	3.331	5.139
Tributos diferidos	13	68	24
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.548</b>	<b>5.163</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14</b>		
Capital social		7.326	7.326
Reserva de incentivos fiscais		407	283
Prejuízos acumulados		(990)	(1.380)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.743</b>	<b>6.229</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>15.194</b>	<b>13.408</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Demonstrações do resultado para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	15	11.608	10.459
Custos operacionais	16	(10.632)	(8.545)
<b>Lucro bruto</b>		<b>976</b>	<b>1.914</b>
Despesas administrativas	17	(126)	(155)
Outros resultados operacionais	-	6	13
<b>Lucro operacional</b>		<b>(120)</b>	<b>(142)</b>
Receitas financeiras	-	83	-
Despesas financeiras	-	(200)	(129)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18</b>	<b>(117)</b>	<b>(129)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19</b>	<b>739</b>	<b>1.643</b>
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	-	(238)	(493)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	-	13	16
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>514</b>	<b>1.166</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>514</b>	<b>1.166</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>514</b>	<b>1.166</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1o de dezembro de 2023</b>		<b>7.326</b>	-	<b>(2.263)</b>	<b>5.063</b>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	1.166	<b>1.166</b>
Constituição de reserva de incentivos fiscais	3.14	-	283	(283)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>7.326</b>	<b>283</b>	<b>(1.380)</b>	<b>6.229</b>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	514	<b>514</b>
Constituição de reserva de incentivos fiscais	13.b	-	124	(124)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>7.326</b>	<b>407</b>	<b>(990)</b>	<b>6.743</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19</b>	<b>739</b>	<b>1.643</b>
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>			
Depreciação	7.b	487	325
Provisão para demandas judiciais	-	-	(11)
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos	11.b	197	-
<b>Lucro ajustado</b>		<b>1.423</b>	<b>1.957</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber	-	(876)	(207)
Impostos a compensar	-	(485)	(425)
Estoque	-	62	(113)
Partes relacionadas	-	(1.808)	-
Fornecedores	-	(386)	1.210
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	11.b	(197)	-
Obrigações tributárias	-	(25)	(593)
Obrigações trabalhistas	-	117	100
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>		<b>(2.175)</b>	<b>1.929</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	7.b	(694)	(1.830)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(694)</b>	<b>(1.830)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	11.b	3.149	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>3.149</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>280</b>	<b>99</b>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	-	1.538	1.439
No final do exercício	-	1.818	1.538
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>280</b>	<b>99</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital de fechado, com sede na cidade de Linhares – ES, que iniciou suas atividades em 12 de novembro de 2014 e tem como objeto social a implantação e operação de empreendimento, no Estado do Espírito Santo, voltado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos e não perigosos, contemplando: **(a)** transporte; **(b)** transbordo; **(c)** tratamento; **(d)** destinação final de resíduos ambientalmente adequada; e **(e)** disposição final de rejeitos ambientalmente adequada.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000(R1) exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das informações contábeis intermediárias são apresentadas no item 2.e.

Em 30 de abril de 2025, a Diretoria aprovou estas demonstrações contábeis e autorizou a sua divulgação.

### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas na Nota Explicativa no 3.13.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Companhia.

### d) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse pressuposto de continuidade.

### e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis descritas em detalhes adiante têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários, denominados em moeda corrente, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### **i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

##### **ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

##### **iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### **3.3. Contas a receber**

Os valores a receber são demonstrados a valor justo, já deduzidos da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.4. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, reduzido por provisão para perda ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na produção, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

A Companhia utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

### 3.5. Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui: **(i)** o custo de materiais e mão de obra direta; **(ii)** quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessária para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração; e **(iii)** os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Os softwares comprados, que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

#### Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, visto que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Contas a pagar a fornecedores são reconhecidas, inicialmente, pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando relevantes, os valores de contas a pagar a fornecedores são ajustados pelo seu valor presente, sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: **(i)** o montante a ser descontado; **(ii)** as datas de liquidação; e **(iii)** a taxa de desconto. O ajuste a valor presente de compras a prazo é registrado nas contas a pagar e tem como contrapartida a conta de custo dos produtos vendidos, posteriormente o valor registrado no contas a pagar é apropriado na rubrica de despesas de juros pela fruição de prazo de pagamentos.

### **3.7. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos

### **3.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando os recursos advêm de eventos passados, e que a entidade tenha controle e certeza de que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.9. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são calculados pelo regime de tributação do Lucro Real. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A alíquota do imposto de renda é 15% com adicional de 10% sobre uma base superior a R\$ 240 anuais e a alíquota da contribuição social é de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.10. Avaliação do valor recuperável de ativos**

A administração revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Com base na avaliação da administração, não foram identificados indicadores de perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

### **3.11. Receitas**

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de prestação de serviços possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado através das medições conforme o serviço é prestado.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo contrato de prestação de serviço celebrado entre a Companhia e seus clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

### **3.12. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

### **3.13. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das deficiências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da administração.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantidas reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

A evidência considerada inclui qualquer evidência adicional proporcionada por eventos após a data do balanço.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base em evidências, a Empresa adota como política do reconhecimento inicial, apenas quando:

- a) Tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultados de evento passado;
- b) É provável (isto é, mais probabilidade de que sim do que não) que será exigida a transferência de benefícios econômicos para liquidação; e
- c) O valor da obrigação pode ser estimado de maneira confiável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2024, não se configura a existência de riscos contingenciais que se caracterizam por riscos de perdas prováveis ou possíveis.

### 3.14. Reclassificação do patrimônio líquido apresentado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Além disso, utilizou a reserva de incentivos fiscais para absorção de prejuízos acumulados antes do término do período de fruição do incentivo. Dessa forma essa reserva está sendo constituída em contrapartida de prejuízos acumulados no montante de R\$ 283 e como consequência a demonstração da mutação do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está sendo reclassificada.

### 3.15. Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O *International Accounting Standards Boards (IASB)* está realizando uma revisão ampla do *IFRS for SMEs Standards*, equivalente ao Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – CPC PME (R1).

O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para sua edição.

A revisão das normas precisa ser aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	1.652	1.538
Aplicações de liquidez imediata (i)	166	-
<b>Total</b>	<b>1.818</b>	<b>1.538</b>

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata sem perda significativa de valor em 31 de dezembro de 2024.

## 5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos vencidos	1.655	516
Saldos vencidos até 180 dias	665	326
Saldos vencidos até 360 dias	2	3
Serviços executados a faturar (i)	-	601
<b>Total</b>	<b>2.322</b>	<b>1.446</b>

(i) Representado por serviços medidos e não faturados. Em janeiro de 2025 os serviços foram faturados e recebidos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Impostos a compensar**

	31/12/2024	31/12/2023
IRRF (i)	205	32
IRPJ e CSLL do ano vigente (ii)	32	374
IRPJ e CSLL de anos anteriores (iii)	673	-
PIS e Cofins	-	19
<b>Total</b>	<b>910</b>	<b>425</b>

(i) Variação decorrente do aumento da alíquota de retenção do IRRF de 1% para 4,8% pelos clientes da administração pública municipal com base na tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por ocasião do julgamento do Recurso Extraordinário com Repercussão Geral nº 1.293.453/RS e na Ação Civil Originária nº 2897.

(ii) Os saldos de IRPJ e CSLL do ano vigente a compensar foram originados principalmente por pagamentos de estimativas do exercício corrente.

(iii) Os saldos de IRPJ e CSLL de anos anteriores a recuperar foram originados principalmente por pagamentos de estimativas de exercícios anteriores. A Administração avalia que a recuperabilidade do saldo em 31 de dezembro de 2024, seja realizado no decorrer do exercício de 2025, os quais foram declarados em ECF e o pedido de restituição enviado a Receita Federal do Brasil.

**7. Imobilizado****a) Composição**

	Taxa anual de depreciação %	31/12/2024			31/12/2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	2.448	-	2.448	2.448
Instalações	4	7.907	(1.066)	6.841	5.508
Equipamentos de campo e auxiliar	20	153	(63)	90	69
Imobilizações em andamento	-	630	-	630	1.787
Outras imobilizações	20	65	(37)	28	18
<b>Total</b>		<b>11.203</b>	<b>(1.166)</b>	<b>10.037</b>	<b>9.830</b>

**b) Movimentação do Imobilizado**

Descrição	Terrenos	Instalações	Equip. de campo e aux.	Imobilizações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo líquido em 31/12/2022</b>	<b>2.448</b>	<b>5.814</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>8.325</b>
Adições	-	-	38	1.787	5	<b>1.830</b>
(-) Depreciações	-	(306)	(12)	-	(7)	<b>(325)</b>
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>2.448</b>	<b>5.508</b>	<b>69</b>	<b>1.787</b>	<b>18</b>	<b>9.830</b>
Adições	-	-	43	630	21	<b>694</b>
Transferências	-	1.787	-	(1.787)	-	-
(-) Depreciações	-	(454)	(22)	-	(11)	<b>(487)</b>
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>2.448</b>	<b>6.841</b>	<b>90</b>	<b>630</b>	<b>28</b>	<b>10.037</b>

**8. Fornecedores**

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais (i)	1.188	1.574
<b>Total</b>	<b>1.188</b>	<b>1.574</b>

(i) Representado basicamente por faturas em aberto de fornecedores de insumos e serviços utilizados nas operações da Companhia.

## 9. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
PIS sobre faturamento	10	9
Cofins sobre faturamento	49	42
ISS sobre faturamento	35	26
Obrigações fiscais sobre lucro	134	-
Impostos retidos de terceiros	23	18
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>95</b>

## 10. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	84	71
Provisão de férias e encargos	304	217
Encargos sociais a recolher	76	59
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>347</b>

## 11. Empréstimos e financiamentos

### a) Composição

Agente Financeiro	Modalidade	Encargos	31/12/2024	31/12/2023
Banco do Nordeste S.A.	FNE	3,10% a.a. + IPCA	3.149	-
<b>Total</b>			<b>3.149</b>	<b>-</b>

### b) Movimentação

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-
Captações	3.149
Juros	197
Pagamento de juros	(197)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.149</b>

## 12. Partes relacionadas

Passivo	% de Participação	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empréstimos a pagar</b>			
Vital Engenharia Ambiental S/A (i)	51,00%	3.331	4.881
Terra Ambiental Incorporadora Ltda.	49,00%	-	258
<b>Total passivo</b>		<b>3.331</b>	<b>5.139</b>
<b>Total de partes relacionadas</b>		<b>3.331</b>	<b>5.139</b>

(i) Sobre esta operação incide juros de 100% do CDI + 3% a.a. e o vencimento está previsto para 31 de dezembro de 2026.

### 13. Tributos diferidos

Passivo não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Tributos diferidos (i)	68	24
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>24</b>

(i) Os tributos (IRPJ e CSLL) diferidos estão relacionados aos lucros não realizados e são decorrentes de valores a receber oriundo dos contratos com órgãos públicos, com base na legislação fiscal vigente.

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 7.326, representado por 7.325.934 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### b) Reserva de capital

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais que consiste em valor equivalente a redução de 75% do IRPJ calculados com base no lucro da exploração, conforme art. 1º da medida provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001.

#### c) Reserva legal e distribuição de dividendos

O Estatuto prevê no caput do artigo nº 26 que dos lucros líquidos apurados nos exercícios serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social e 3% (três por cento) à distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, podendo a Assembleia Geral deliberar pela distribuição a menor.

### 15. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Serviços	13.493	12.197
Receita de Locação	42	-
<b>Total de Receita Bruta</b>	<b>13.535</b>	<b>12.197</b>
(-) ISS	(675)	(610)
(-) PIS	(223)	(201)
(-) Cofins	(1.029)	(927)
<b>Total de impostos sobre faturamento</b>	<b>(1.927)</b>	<b>(1.738)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.608</b>	<b>10.459</b>

### 16. Custos operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Insumos	(3.023)	(1.709)
Pessoal	(3.133)	(2.387)
Locação	(2.748)	(2.007)
Serviços de terceiros	(1.023)	(1.845)
Depreciação	(442)	(295)
Gerais	(263)	(302)
<b>Total</b>	<b>(10.632)</b>	<b>(8.545)</b>

## 17. Despesas administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Consumo	(30)	(73)
Comerciais	(53)	(47)
Impostos e taxas	(36)	(34)
Gerais	(7)	(1)
<b>Total</b>	<b>(126)</b>	<b>(155)</b>

## 18. Resultado financeiro líquido

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Sobre aplicações financeiras	7	-
Variação monetária	63	-
Juros	13	-
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>-</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Bancária	(2)	(129)
Encargos sobre financiamentos	(197)	-
Juros	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(200)</b>	<b>(129)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(117)</b>	<b>(129)</b>

## 19. Despesas de IRPJ e CSLL

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	739	1.643
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas nominais (34%)	(251)	(559)
<b>Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Adições	(26)	(35)
Exclusões	11	24
Compensação de base negativa	-	40
Outros	28	37
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(238)</b>	<b>(493)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Correntes	(238)	(493)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Diferidos	13	16
<b>Total</b>	<b>(225)</b>	<b>(477)</b>
<b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>32%</b>	<b>30%</b>

## 20. Instrumentos financeiros

### a) Considerações gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia.

### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

#### i) Riscos de liquidez

A “política de aplicações financeiras” estabelecida pela administração da Companhia prevê a contratação, em sua maioria, de aplicações financeiras em renda fixa com instituições financeiras de 1ª linha.

#### ii) Riscos de mercado e juros

A Companhia adota políticas conservadoras de aplicação e captação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas com instituições financeiras de 1ª linha, mantidas substancialmente em operações vinculadas aos juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As captações para empréstimos e financiamentos são realizadas dentro do padrão de taxa de juros estabelecido pelo mercado.

#### iii) Risco de crédito

A Companhia possui como clientes, majoritariamente, órgãos públicos municipais, o que reduz sensivelmente seu risco de crédito, mantendo, assim, garantias suficientes para mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

## 21. Seguros

Por exigência contratual, a Companhia mantém cobertura de seguros para garantir a execução dos contratos.

A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas em seus contratos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados, conforme descrito a seguir:

Risco coberto	Vigência	31/12/2023	
		Importâncias seguradas	Prêmios líquidos
Seguro empresarial - 186/2020	14/11/2024 a 14/11/2025	247	1
Seguro empresarial - 148/2024	20/06/2024 a 20/06/2025	33	1
<b>Total</b>		<b>280</b>	<b>2</b>

As premissas de riscos adotadas e os montantes informados, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 22. Compliance

Em cumprimento às normas e regulamentações vigentes, a Companhia adotou medidas para garantir conformidade com as leis, regulamentos e políticas aplicáveis.

A Companhia está comprometida com a promoção da integridade em todas as suas operações e interações. Recentemente, coordenamos comitês de integridade para fortalecer nossos esforços nessa área e no segmento de atuação.

Como medidas para garantir a conformidade com as leis, regulamentos e políticas aplicáveis a Companhia atuou fortemente no segmento, com práticas comuns envolvendo sua cadeia de parceiros de negócios fomentando práticas como:

- políticas e procedimentos internos;
- treinamento e conscientização;
- monitoramento e auditoria;
- gestão de riscos;
- conformidade com regulamentações específicas;
- relatórios e documentação;
- divulgação dos canais de denúncia e ética.

Todas estas medidas têm como propósito promover uma cultura ética dentro da organização e engajamento dos nossos parceiros de negócios.

\* \* \*